

Positivo Tecnologia registra lucro antes do imposto de renda de R\$ 10,2 milhões em 2018

Curitiba, 27 de março de 2019 – A Positivo Tecnologia S.A. (B3: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 4T18 e de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 4T17 e de 2017.

DESTAQUES DO 4T18 E DE 2018

- **Crescimento de 18,5% nas vendas de PCs no Brasil em 2018, sendo:**
 - ✓ 20,2% no Varejo
 - ✓ 32,4% no Corporativo
 - ✓ 7% no Governo
- **Ganho de 1,8 p.p. de market share¹ em PCs no Brasil em 2018, registrando 16,9%**
- **Em celulares, aumento de 0,2 p.p. de market share¹ em 2018, alcançando 3,2%**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 46,9 milhões (+100,5%) no 4T18, acompanhado de margem de 8,6% (+4,6 p.p.). Em 2018, EBITDA Ajustado de R\$ 114,1 milhões**
- **Nível de endividamento controlado, com múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,9x**
- **Entrada no mercado de servidores com aquisição de 80% da Accept**
- **Abertura de FIP para aportes em empresas de base tecnológica com recursos alocados das obrigações de investimento em P&D**
- **Renovação do contrato de patrocínio com o Corinthians para 2019**

¹ Fonte: IDC

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Receita Líquida	587,4	490,0	546,6	-7,0	11,5	1913,6	1.951,3	2,0
EBITDA	(11,5)	26,2	61,0	-628,6	133,4	77,1	110,5	43,3
EBITDA Ajustado*	23,4	36,3	46,9	100,5	29,2	122,9	114,1	-7,1
Lucro (Prejuízo)*	(45,8)	11,8	(2,6)	-94,2	122,4	(47,6)	(0,5)	99,0
Margem EBITDA Ajustada	4,0%	7,4%	8,6%	+4,6 p.p.	+1,2 p.p.	6,4%	5,8%	-0,6 p.p.
Múltiplo	4T17	3T18	4T18					
Dívida Líquida - fim de período	140,1	265,8	217,0					
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	122,9	90,6	114,1					
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,1x	2,9x	1,9x					

* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, por rescisões extraordinárias e pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA. Mais detalhes na seção 4.4 - EBITDA.

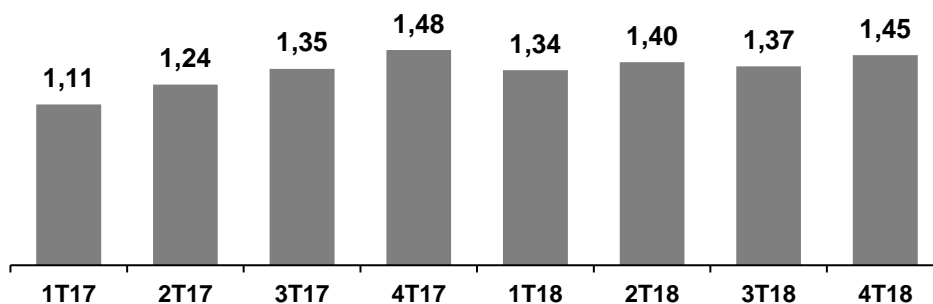
2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs movimentou 5,6 milhões de equipamentos em 2018, de acordo com a IDC, representando crescimento de 7,3% em relação a 2017. Este foi mais um ano de recuperação desde o fim de 2016, quando o mercado doméstico atingiu o fundo em termos de volume devido à forte contração da economia.

Cumprir mencionar que no segundo semestre houve desaceleração no crescimento, em razão das incertezas sobre o cenário político durante os meses que antecederam as eleições e também do aumento de preços praticado pelos fabricantes, de forma a repassar o impacto nos custos gerado pela valorização do dólar.

Mercado Total de PCs – Brasil¹
(em milhões de unidades)



¹ Fonte: IDC

Mercado de Telefones Celulares

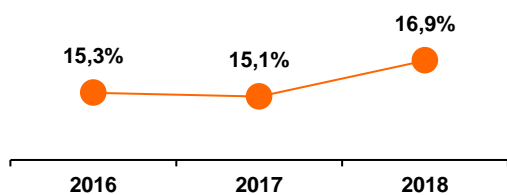
Também afetado pela elevação de preços em virtude do repasse da alta do dólar, o mercado de celulares apresentou retração de 4,3% em 2018, movimentando 47 milhões de aparelhos. A forte competição entre as três marcas líderes manteve-se em 2018 e resultou em uma concentração de 80% do mercado, limitando o espaço para os demais fabricantes ao longo do ano.

Desempenho da Companhia

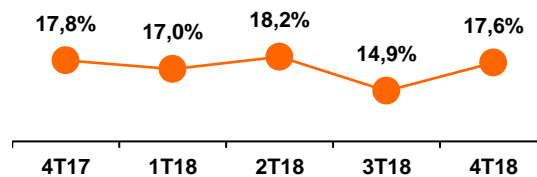
Vendas

No 4T18, a Companhia registrou volume de 254,7 mil PCs (-3,5%), resultando em *market share* de 17,6% no mercado total, praticamente estável em relação ao 4T17. Na comparação com o 3T18, entretanto, foi observado aumento de 2,7 p.p., representando uma recuperação em função do baixo volume de entregas de projetos de governo no 3T18, em atendimento à regulamentação eleitoral de limita o faturamento nos meses que antecedem as eleições.

Market Share Anual Positivo
Mercado de PCs – Brasil – Total¹



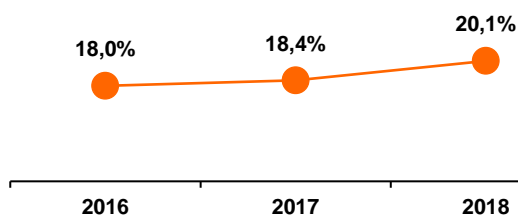
Market Share Trimestral Positivo
Mercado de PCs – Brasil – Total¹



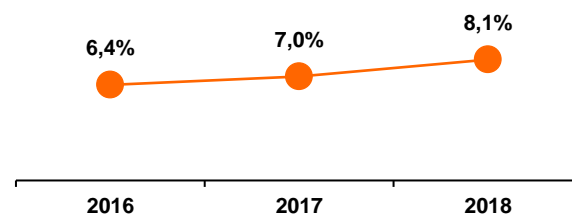
¹ Fonte: IDC

Em 2018, o volume de vendas de PCs no Brasil atingiu 939,2 mil unidades (+18,5%), resultando em participação de mercado de 16,9% (+1,8 p.p.). Este crescimento, bastante acima da média do mercado, foi realizado principalmente nos mercados de varejo e corporativo, em que a companhia apurou crescimentos de volume da ordem de 20,2% e 32,4%, respectivamente. Contribuiu para o avanço no varejo a forte aceitação do portfólio de produtos e a ampla exposição da marca Positivo obtida com ações de marketing, com destaque para o patrocínio das equipes de futebol do Corinthians. No corporativo, o crescimento foi gerado pela boa evolução do canal de atendimento a revendedores, focado no segmento de pequenas e médias empresas, bem como pelo avanço das vendas a grandes empresas desde a reestruturação da equipe comercial dedicada ao segmento, realizada em 2017.

Market Share Anual Positivo
Mercado de PCs – Brasil – Varejo¹



Market Share Anual Positivo
Mercado de PCs – Brasil – Corporativo¹

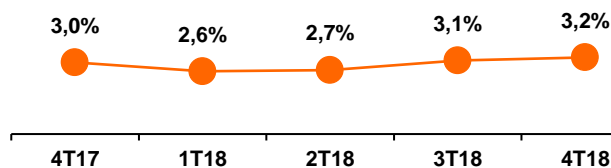


¹ Fonte: IDC

As vendas de telefones celulares apresentaram expansão de 0,4% no 4T18 em relação ao 4T17, com destaque para o avanço de 33,3% no volume de feature phones. As vendas de smartphones, por sua vez, apresentaram redução de 19,4% na mesma comparação. Para o acumulado do ano, o volume de vendas de celulares apresentou retração de 11,0%, decorrente da limitação de espaço no mercado gerada pela forte competição entre os maiores fabricantes, além da estratégia da companhia de privilegiar a sustentabilidade das margens neste negócio.

A participação da Positivo no mercado de celulares atingiu 3,2% no 4T18, crescimento de 0,2 p.p. em relação ao 4T17.

Market Share Positivo Mercado de Celulares¹



¹ Fonte: IDC

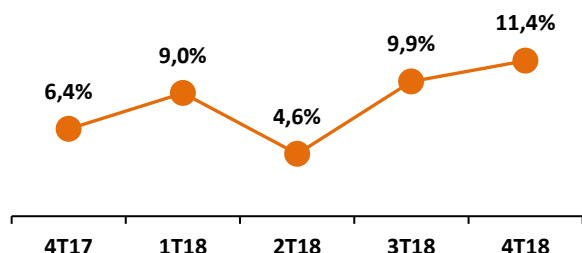
A receita líquida consolidada da companhia registrou seu maior patamar do ano no 4T18, totalizando R\$ 546,6 milhões. Para o acumulado de 2018, a receita líquida totalizou R\$ 1.951,3 milhões, que corresponde a um aumento de 2,0% em relação a 2017.

Rentabilidade

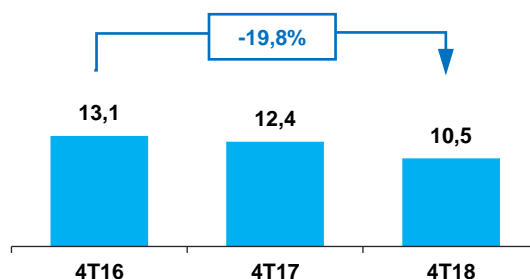
No 4T18, a margem das vendas atingiu 11,4%, representando uma normalização da relação entre a precificação e a taxa de câmbio, que havia sofrido um pontual impacto no 2T18 devido à abrupta valorização do dólar a partir de abril, que fora repassada gradativamente aos preços.

O custo fixo apresentou nova redução no 4T18, refletindo os efeitos da reestruturação no quadro administrativo da companhia em setembro, com o objetivo de tornar a estrutura mais enxuta e eficiente.

Margem das Vendas¹ (% da Receita Líquida)



Despesas Gerais e Administrativas² (R\$ milhões)



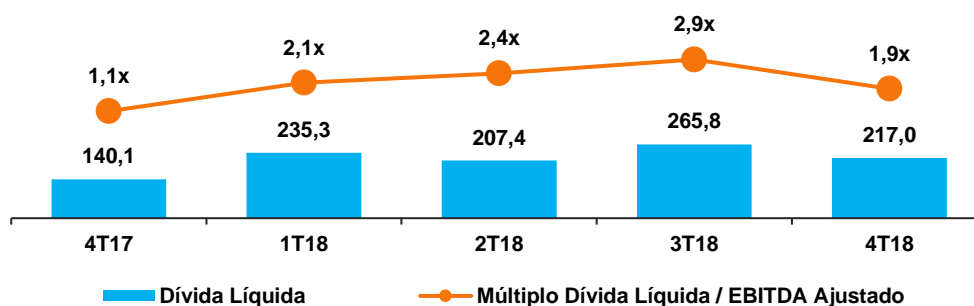
¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Vide item 4.2 – Despesas Gerais e Administrativas

Endividamento

A companhia encerrou 2018 com uma dívida líquida de R\$ 217 milhões. O múltiplo Dívida Líquida / EBITDA foi de 1,9x.

Evolução da dívida líquida e múltiplo trimestral (R\$ Milhões) *



*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- Computadores no Varejo: Após um ano com desempenho satisfatório em termos de volume e de recomposição de margens no segundo semestre do ano, a companhia acredita que a operação deve se manter saudável em 2019. Adicionalmente, o mercado deposita grande expectativa no sucesso das medidas da nova equipe de governo para restituir os níveis de crédito, consumo e confiança dos consumidores, por meio de avanços no equilíbrio fiscal do país, o que certamente contribuiria para o aquecimento da demanda por PCs no varejo. Cumpre destacar, entretanto, que o preço dos computadores ao consumidor praticado pelas principais redes varejistas sofreu um acréscimo em janeiro de 2019, devido ao fim do objeto das liminares que mantinham em zero o recolhimento de PIS/COFINS sobre PCs comercializados com preço abaixo de R\$ 4.000 até 31/12/2018. Desta forma, a partir desta data, observou-se um aumento de preços ao consumidor no varejo que afetou pontualmente na demanda nas primeiras semanas do ano.
- Celulares: A companhia espera para o primeiro semestre de 2019 um crescimento significativo de receita no segmento, tendo em vista o aumento considerável do giro dos produtos Positivo nas lojas e a consequente necessidade de reposição dos canais de venda. Vale mencionar que o acirramento da competição entre as marcas líderes observado desde o 2º trimestre de 2017 tem mostrado sinais de arrefecimento para produtos precificados ao consumidor até R\$ 700, o que contribui para a viabilização de maiores vendas com rentabilidade normalizada. Adicionalmente, a estratégia da companhia de aumento da capilaridade com uma crescente carteira de varejistas regionais tem contribuído para o crescimento e a sustentabilidade das operações.

Os smartphones integrados a terminais de pagamento (*smart terminals*) apresentaram bom faturamento em 2018, gerando receitas da ordem de R\$ 120 milhões. Para 2019 é esperado um volume de vendas ainda superior, com fornecimentos relevantes contratados para os próximos trimestres. A companhia acredita que o bom desempenho tem sido resultado da alta competitividade de suas soluções para este segmento, para o qual são desenvolvidos dispositivos efetivamente inovadores e customizados.

- Computadores Governo: O mercado de governo deverá apresentar menor volume nos primeiros meses de 2019, em função do período de transição após as eleições nas esferas federal e estadual. Entretanto, considerando-se a alta necessidade de renovação de infraestrutura nos principais órgãos, a companhia acredita ser plausível a realização de faturamento neste segmento em patamar semelhante ao observado em 2018.
- Corporativo: O segmento de clientes corporativos apresentou ótimo desempenho em 2018, com crescimento de 32,4% em volume ante 2017. A companhia espera manter a trajetória ascendente no segmento, com o avanço da penetração no mercado de pequenas e médias empresas e também na ampliação da oferta de equipamentos na forma de locação.

Aquisição da Accept

Em 31 de dezembro de 2018, a companhia realizou a aquisição de 80% do capital da Accept, por meio de sua subsidiária integral Positivo Informática da Bahia Ltda.

A Accept atua com foco na fabricação e venda de servidores e storages, além de soluções clientes, como Mini PCs, thin clients e desktops. A empresa registrou faturamento de R\$ 160 milhões em 2018.

Nos termos do contrato, o preço de aquisição foi totalmente estruturado na forma de Earn Out, com desembolsos correspondentes a até 50% do Lucro Antes do Imposto de Renda/CSLL da Accept apurado anualmente entre 2019 e 2023, com valor agregado limitado a R\$ 51 milhões, atualizado monetariamente.

Com a aquisição da Accept, a companhia passa a ter um portfólio mais abrangente nos mercados corporativo e de governo, em um período de recuperação da economia e de retomada dos investimentos em infraestrutura no Brasil. Adicionalmente, os resultados consolidados deverão registrar benefícios com a união das operações com a Positivo, a exemplo do ganho de escala na aquisição de insumos e potenciais sinergias em pós-venda, fabricação e custos fixos.

Constituição de Fundo de Investimento em Participações (FIP)

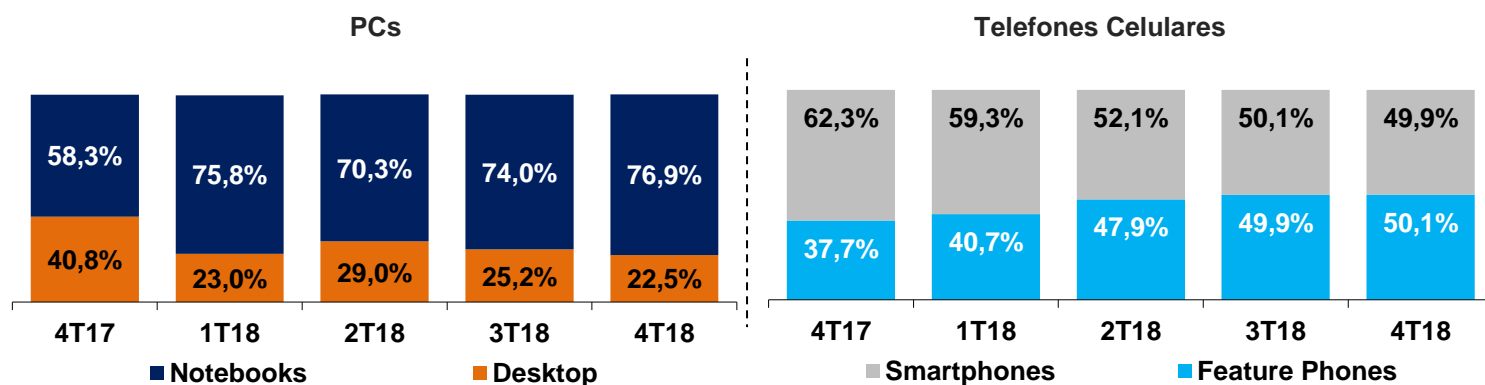
Ao final de 2018, companhia constituiu um FIP, na forma de cotista única. Este veículo irá concentrar os próximos aportes da companhia em empresas de base tecnológica, por meio da aplicação de parte das obrigações de investimento em P&D exigidas pela Lei de Informática, em consonância com a nova regulamentação emitida pelo governo federal, que proporcionou esta alternativa para aplicação de recursos a partir do fim de 2018. A companhia aportou neste FIP R\$ 14 milhões em dezembro de 2018 e, em fevereiro de 2019, ocorreram os dois primeiros investimentos, ambos em startups que desenvolvem projetos tecnológicos para o setor agropecuário.

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

Volume de Vendas (em unidades)	4T17	3T18	4T18	Var%		2017	2018	2018 X 2017
				4T18 x 4T17	4T18 x 3T18			
PCs	263.905	202.478	254.675	-3,5	25,8	792.445	939.228	18,5
Desktops	108.687	51.433	57.573	-47,0	11,9	242.245	236.240	-2,5
Notebooks	155.218	151.045	197.102	27,0	30,5	550.200	702.988	27,8
PCs - por canal	263.905	202.478	254.675	-3,5	25,8	792.445	939.228	18,5
Varejo	134.132	140.622	152.207	13,5	8,2	506.230	608.677	20,2
Governo	99.243	28.024	71.684	-27,8	155,8	190.674	204.021	7,0
Corporativo	30.530	33.832	30.784	0,8	-9,0	95.541	126.530	32,4
Telefones Celulares	378.654	482.013	380.354	0,4	-21,1	1.725.264	1.535.126	-11,0
Smartphones	235.730	241.386	189.891	-19,4	-21,3	1.130.342	802.212	-29,0
Feature Phones	142.924	240.627	190.463	33,3	-20,8	594.922	732.914	23,2

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram na variação de preço médio em reais dos produtos no 4T18 em relação ao 3T18:

Desktops: +6,6%, considerando retomada de vendas de desktops em Governo após o período de eleições, que possuem configurações mais robustas.

Notebooks: +15,3%, devido à maior participação de dispositivos equipados com processadores da linha Intel® Core I.

Telefones celulares: -7,5%, em função da estratégia de intensificação das vendas nos aparelhos de entrada, que proporcionam melhor relação de retorno sobre capital investido.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Dólar Médio do Período ⁽²⁾	3,26	3,97	3,82	17,11	-3,87	3,19	3,68	15,29
Desktops								
Em R\$	2.683,6	2.330,6	2.485,3	-7,4	6,6	2.655,0	2.449,1	-7,8
Em US\$	821,1	586,7	650,8	-20,7	10,9	825,5	668,7	-19,0
Notebooks								
Em R\$	1.143,1	1.364,2	1.573,4	37,6	15,3	1.154,5	1.395,1	20,8
Em US\$	352,0	343,4	412,0	17,0	20,0	361,4	380,5	5,3
Tablets								
Em R\$	604,7	822,1	902,6	49,3	9,8	738,8	772,6	4,6
Em US\$	185,7	206,9	236,4	27,3	14,2	232,4	215,1	-7,4
Telefones Celulares								
Em R\$	319,6	273,8	253,3	-20,7	-7,5	319,8	260,9	-18,4
Em US\$	98,6	68,9	66,3	-32,7	-3,8	100,3	70,3	-29,9

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

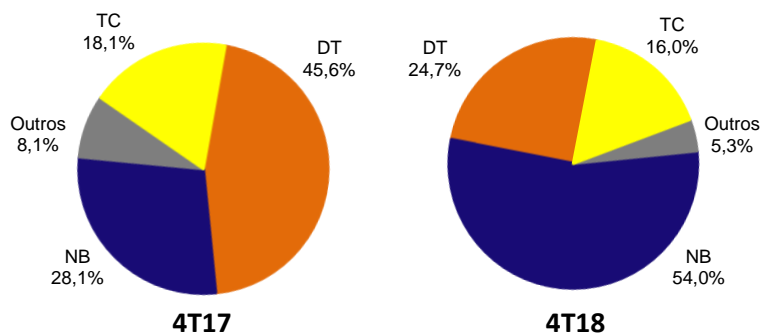
²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Receita Líquida Total	587,4	490,0	546,6	-7,0	11,5	1.913,6	1.951,3	2,0
Dispositivos por tipo	582,7	483,0	536,4	-8,0	11,0	1.893,2	1.924,0	1,6
Desktops	265,8	136,6	132,2	-50,3	-3,2	589,1	544,0	-7,6
Notebooks	163,7	196,2	289,5	76,8	47,5	588,8	910,0	54,5
Telefones Celulares	105,8	115,7	86,0	-18,7	-25,6	431,2	351,2	-18,6
Tablets	1,2	1,3	1,4	15,6	9,4	11,6	5,6	-51,8
Outros	46,1	33,2	27,2	-41,0	-18,0	272,5	113,2	-58,5
Dispositivos por canal	582,7	483,1	536,4	-8,0	11,0	1.893,2	1.924,1	1,6
Varejo	221,7	265,3	277,4	25,1	4,6	909,0	1.015,0	11,7
Governo	255,0	114,6	177,3	-30,5	54,8	522,0	568,5	8,9
Corporativo	106,0	103,2	81,6	-23,0	-20,9	462,1	340,5	-26,3
Tecnologia Educacional	4,7	7,0	10,2	116,8	46,0	20,4	27,4	34,0

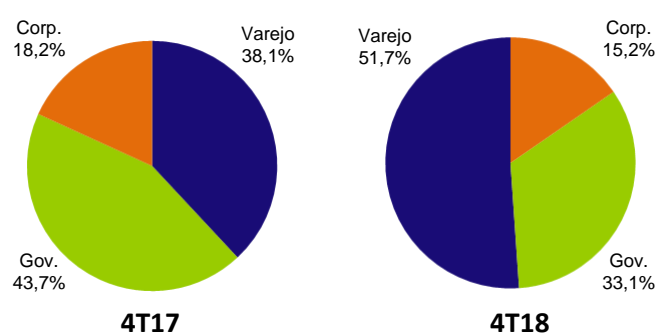
Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto



NB: Notebooks
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

Canal



Corp : Corporativo
Gov.: Governo

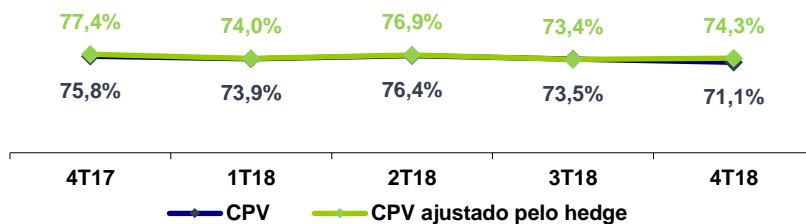
4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)				Var%				Var%
	4T17	3T18	4T18	4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2017	2018	2018 X 2017
Matéria Prima e Insumos	(422,3)	(342,7)	(367,6)	(13,0)	7,3	(1.329,1)	(1.360,2)	2,3
Depreciação e Amortização	(1,8)	(1,5)	(1,6)	(8,6)	8,3	(8,6)	(6,5)	(24,8)
Outros	(21,1)	(16,1)	(19,5)	(7,4)	21,7	(59,5)	(70,2)	18,0
Total	(445,2)	(360,2)	(388,7)	(12,7)	7,9	(1.397,3)	(1.436,9)	2,8
Conciliação CPV ajustado								
(+) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos*	(9,4)	0,5	(14,5)	54,5	-2.997,4	(23,4)	(17,1)	-26,9
Total ajustado	(454,6)	(359,7)	(403,2)	-11,3	12,1	(1.420,7)	(1.454,0)	2,3

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.

Custo dos Produtos Vendidos (% da Receita Líquida)



No 4T18, o CPV ajustado pelo hedge representou 74,3% da receita líquida consolidada, redução de 3,1 p.p. em relação ao 4T17.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do hedge correspondeu a 67,3% da receita líquida no 4T18, redução de 1,7 p.p. em relação ao 4T17, refletindo a normalização da relação entre a taxa de câmbio e a precificação no período. Para o acumulado do ano, esta rubrica correspondeu a 69,7% da receita líquida, aumento de 0,2 p.p. em relação a 2017.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de hedge contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros Custos

Os outros custos totalizaram 3,6% da receita líquida do 4T18, em linha com o 4T17. Para o acumulado do ano, os outros custos representaram 3,6% da receita líquida, um aumento de 0,5 p.p..

Lucro Bruto

A companhia registrou lucro bruto de R\$ 157,8 milhões no 4T18, acompanhado de margem bruta de 28,9% (+4,7 p.p.). Em 2018 o lucro bruto foi de R\$ 514,5 milhões, com margem bruta de 26,4%, (-0,6 p.p.).

Com o ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 26,6% no 4T18 (+4,6 p.p.), e 25,5% em 2018 (-0,3p.p.).

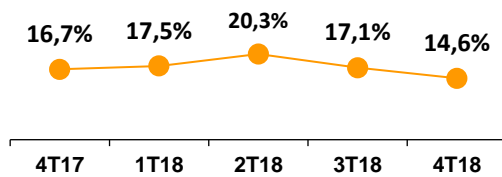
4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Despesas com Vendas	(98,1)	(83,6)	(79,6)	-18,8	-4,8	(332,1)	(336,9)	1,4
Despesas Gerais e Administrativas	(24,7)	(27,5)	(25,2)	2,1	-8,2	(98,9)	(105,1)	6,3
Resultado Financeiro	(16,5)	(7,1)	(42,5)	157,6	496,3	(83,1)	(64,8)	-22,0
Outras Receitas (Despesas)	(18,3)	(0,7)	(0,1)	-99,4	-84,6	(17,1)	5,6	-132,8
Total	(157,6)	(118,9)	(147,4)	-6,5	24,0	(531,2)	(501,2)	(147,1)

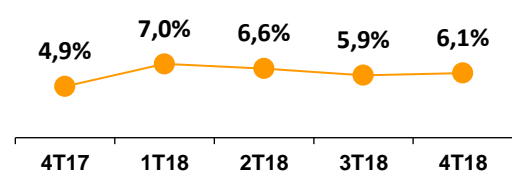
Despesas com Vendas

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Marketing	(28,6)	(29,0)	(33,5)	17,2	15,4	(126,7)	(124,4)	-1,8
Assistência Técnica e Garantia	(31,1)	(25,2)	(16,9)	-45,5	-32,8	(90,2)	(85,3)	-5,5
Depreciação e Amortização	(0,9)	(0,5)	(0,4)	-57,4	-28,0	(3,6)	(2,3)	-37,4
Outros	(37,4)	(28,9)	(28,8)	-23,0	-0,3	(111,4)	(125,0)	12,2
Total	(97,9)	(83,6)	(79,6)	-18,7	-4,8	(332,0)	(336,9)	1,5
% da Receita Líquida	16,7	17,1	14,6	-2,1 p.p.	-2,5 p.p.	17,3	17,3	-0,1 p.p.

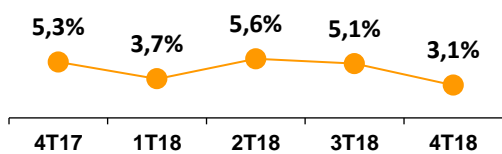
Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



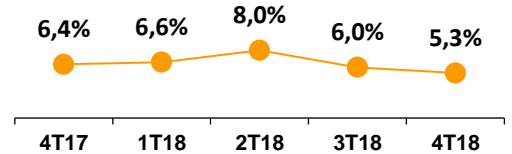
Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)



Despesas de Assistência Técnica e Garantia
(% da Receita Líquida)



Outras Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



Marketing

As despesas com marketing totalizaram R\$ 33,5 milhões no 4T18 e representaram 6,1% da receita líquida, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 4T17. Esta variação decorre principalmente de uma maior proporção de vendas ao varejo no 4T18, enquanto no 4T17 houve maior faturamento em segmentos que não geram verbas de marketing, como governo.

Para o acumulado de 2018, as despesas com marketing representaram 6,4% da receita líquida (-0,2p.p.).

Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 16,9 milhões no 4T18 e representaram 3,1% da receita líquida, redução de 2,2 p.p. em relação ao 4T17. A variação é decorrente de um menor índice de falha realizado para os smartphones integrados a meios de pagamento e os conversores de tv digital. Adicionalmente, o faturamento no mercado de governo foi superior no 4T17, o qual carrega maiores provisões para assistência técnica e garantia.

Para 2018, as despesas com assistência técnica e garantia representaram 4,4 % da receita líquida (-0,3 p.p.).

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T18 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 25,2 milhões, aumento de 1,4% em relação ao 4T17. Expurgando-se as despesas com depreciação e amortização, gastos obrigatórios com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e itens extraordinários, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 10,5 milhões no período, redução de 15,7%. Esta redução foi proporcionada principalmente pela reestruturação do quadro administrativo da companhia, realizada em setembro, com o objetivo de tornar a estrutura mais enxuta e eficiente.

Em 2018, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 105,1 milhões, aumento de 6,1%. Expurgando-se os itens extraordinários, depreciações e os gastos obrigatórios com P&D, as despesas gerais e administrativas ficaram em linha com o total de 2017, com leve elevação de 1,7%.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(10,0)	(9,0)	(9,2)	-8,0	2,2	(36,8)	(38,3)	4,1
Outros	(2,4)	(1,9)	(1,3)	-47,9	-34,2	(6,8)	(6,1)	-11,0
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(12,4)	(10,9)	(10,5)	-15,7	-4,1	(43,6)	(44,4)	1,7
(+) Depreciação e amortização	(6,2)	(6,1)	(6,2)	-0,3	1,3	(19,3)	(23,8)	23,2
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6,3)	(6,9)	(7,3)	16,0	5,9	(30,5)	(27,0)	-11,5
(+) Itens extraordinários	0,0	(3,6)	(1,3)	N/A	-63,9	(5,7)	(10,0)	75,4
Total Geral	(24,9)	(27,5)	(25,2)	1,4	-8,2	(99,1)	(105,1)	6,1

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 4T18 ficou negativo em R\$ 42,5 milhões, piora de 157,6% em relação ao 4T17, decorrente principalmente de maiores perdas com variação cambial. Para o acumulado de 2018, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 64,8 milhões, o que representa uma melhora de 22% ante 2017.

As despesas financeiras no 4T18 ficaram em linha com o 4T17, apresentando elevação de 0,1%. Para o acumulado do ano, as despesas financeiras totalizaram R\$ 104,5 milhões, apresentando redução de 17,5%, que é reflexo da redução da taxa básica de juros no Brasil.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Efeito caixa do hedge dos insumos	(9,4)	0,5	(14,5)	54,5	-2.997,4	(23,4)	(17,1)	-26,9
Marcação a mercado e outros itens não caixa	7,6	10,2	(8,4)	-210,3	-182,8	1,9	8,7	360,6
Subtotal - Variação Cambial (a)	(1,7)	10,7	(22,9)	1.221,3	-314,5	(21,5)	(8,4)	-60,8
Receitas Financeiras	13,4	9,2	8,6	-36,1	-7,1	65,1	48,1	-26,1
Despesas Financeiras	(28,2)	(27,1)	(28,2)	-0,1	4,2	(126,7)	(104,5)	-17,5
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(14,8)	(17,8)	(19,6)	32,7	10,0	(61,6)	(56,4)	-8,5
Total Geral (a + b)	(16,5)	(7,1)	(42,5)	-157,6	496,1	(83,1)	(64,8)	-22,0

4.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado prejuízo líquido de R\$ 2,6 milhões no 4T18, resultado que apresenta melhora em relação ao prejuízo de R\$ 45,8 milhões registrado no 4T17, que foi impactado por ajustes contábeis e pela adesão a programas de parcelamentos fiscais, conforme detalhado no release de resultados do período. O melhor resultado em 2018 reflete a recomposição de margens proporcionada pelo repasse aos preços da valorização do dólar, bem como o forte controle do custo fixo e a priorização da alocação do capital nas linhas de produto e canais de venda mais rentáveis da companhia.

No acumulado do ano, a companhia apurou prejuízo de R\$ 0,5 milhão, uma melhora significativa frente ao resultado de 2017, quando o prejuízo registrado foi de R\$ 47,5 milhões.

4.4) EBITDA

No 4T18, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 46,9 milhões, aumento de 100,5% em relação ao 4T17, acompanhado de margem de 8,6% (+4,6 p.p). No acumulado do ano, o EBITDA registrou R\$ 114,1 milhões, redução de 7,1% ocasionada principalmente pelo fraco resultado do 2T18, que foi pontualmente impactado pela abrupta valorização do dólar, a qual foi repassada aos preços durante o segundo semestre.

EBITDA (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Var% 4T18 x 4T17	Var% 4T18 x 3T18	2017	2018	Var% 2018 X 2017
Lucro (Prejuízo) Líquido	(45,8)	11,8	(2,6)	-94,2	-547,4	(47,6)	(0,5)	-99,0
Depreciação e Amortização	(8,9)	(8,1)	(8,2)	-8,1	-0,8	(31,9)	(32,6)	2,0
Resultado Financeiro	(16,5)	(7,1)	(42,5)	157,6	-83,2	(83,1)	(64,8)	-22,0
Equivalência Patrimonial	(5,6)	0,9	(2,3)	-59,1	-140,7	(6,1)	(2,9)	-52,2
IR e Contribuição Social	(3,2)	0,0	(10,7)	239,0	-100,0	(3,6)	(10,7)	197,9
EBITDA	(11,5)	26,2	61,0	-628,6	-57,1	77,1	110,5	43,3

Conciliação de EBITDA Ajustado:								
EBITDA	(11,5)	26,2	61,0	-628,6	133,4	77,1	110,5	43,3
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(9,4)	0,5	(14,5)	54,5	-2.997,4	(23,4)	(17,1)	-26,9
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	3,0	6,0	0,3	-90,0	-95,0	20,3	17,1	-15,8
(3) Rescisões extraordinárias	0,0	3,6	0,0	N/A	-100,0	5,4	3,6	-33,3
(4) Ajustes contábeis 2017 ¹	41,3	0,0	0,0	-100,0	N/A	43,3	0,0	-100,0
EBITDA Ajustado	23,4	36,3	46,9	100,5	29,2	122,9	114,1	-7,1
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,0	7,4	8,6	+4,6 p.p.	+1,2 p.p.	6,4	5,8	-0,6 p.p.

Múltiplo			
Dívida Líquida - fim de período	140,1	265,8	217,0
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	122,9	90,6	114,1
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,1x	2,9x	1,9x

¹ Ajustes contábeis referentes à reconhecimento de provisão para estoques obsoletos, adesão à parcelamento fiscal, despesas de fechamento de fábrica na Argentina e com a finalização da migração da produção para Manaus, informações detalhadas disponíveis no release do 4T17.

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) **Efeito caixa do *hedge* dos insumos:** representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) **EBITDA Joint Venture Positivo BGH:** refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações em joint venture da Positivo BGH na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.
- 3) **Recisões Extraordinárias:** como parte da estratégia de controle de despesas que a Companhia vem adotando nos últimos anos, e visando melhorias de eficiência, durante o 3T18 foi realizado um corte de custo fixo que acarretou em despesas extraordinárias com rescisões

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, adiantamentos, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 386,5 milhões no 4T18, aumento de R\$ 42,6 milhões com relação ao 4T17. A principal variação está refletida na conta de estoques, em função do encarecimento dos insumos causado pela valorização do dólar, além da maior aquisição de processadores para fazer frente a pontuais rupturas de fornecimento desde o 4T18.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Média
Contas a Receber	276,5	247,5	250,8	254,4	235,3	247
Estoques + Adiantamentos	553,6	656,5	695,9	731,3	600,5	676
Fornecedores	(486,1)	(505,9)	(572,0)	(573,6)	(449,3)	(532)
Capital de Giro	343,9	398,1	374,7	412,2	386,5	393

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Média
Contas a Receber ⁽¹⁾	52	52	47	47	42	47
Estoques + Adiantamentos ⁽²⁾	113	133	144	138	120	134
Fornecedores ⁽²⁾	(108)	(111)	(129)	(117)	(98)	(114)
Ciclo de Conversão de Caixa	57	74	61	68	63	64

(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CPV

6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

A geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 74,5 milhões no 4T18, ocasionada principalmente pela movimentação de estoques que estavam em elevado patamar no fim do 3T18, principalmente em decorrência da postergação das entregas ao governo no período eleitoral.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	2017	2018
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(1,3)	11,8	(2,6)	4,4	(0,5)
(+) Depreciação e amortização	8,9	8,2	8,2	32,0	32,6
(+) Equivalência Patrimonial	5,6	(0,9)	2,3	6,1	2,9
Geração de Caixa Interna	13,2	19,1	7,9	42,6	35,1
(+) Capital giro operacional	110,6	(14,3)	82,9	97,7	(52,6)
(+) Outros ativos e passivos	(5,0)	(55,0)	(16,2)	(18,7)	(18,4)
Geração de Caixa Operacional	118,9	(50,2)	74,5	121,6	(35,9)
(+) Investimentos	(13,9)	(8,2)	(25,7)	(43,1)	(41,3)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,6	0,1	0,0	1,6	0,3
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	(105,6)	58,3	(48,8)	(80,1)	76,9
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	245,6	207,5	265,8	220,2	140,1
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	140,1	265,8	217,0	140,1	217,0

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 30,3 milhões em 2018, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D. Não houve no período investimentos relevantes em ativos fixos.

8) MERCADO DE CAPITALIS

Performance das Ações

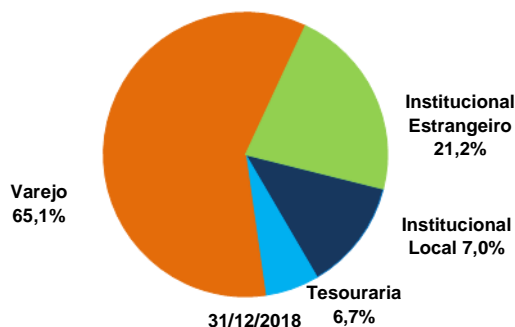
As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 4T18 cotadas a R\$ 2,24, indicando um valor de mercado de R\$ 196,7 milhões. A performance da POSI3 no 4T18 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	4T18
Cotação de Fechamento (R\$)	2,24
Cotação Mínima (R\$)	2,06
Cotação Máxima (R\$)	2,60
Variação POSI3	7,7%
Variação Ibovespa	10,8%

Alocação das Ações em Circulação

Em 31 de dezembro de 2018, a companhia contava com 6,8 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 69,7% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 30,3% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

Alocação do *Free-Float*



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Guilherme Mei Carrasco
Gerente Financeiro e de RI

Thomas Demaret Black
Coordenador Financeiro e de RI

Email: ir@positivo.com.br
Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:
www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 4T18

quinta-feira, 28 de março de 2019

> Português

10h30 (horário de Brasília)
09h30 (horário NY)
Ligações originadas no Brasil: (11) 3181-8565
Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)
10h30 (horário NY)
Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 802-0463
Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-6396
Código: Positivo

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (B3: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	4T17	3T18	4T18	Var%	Var%	2017	2018	Var%
				4T18x4T17	4T18x3T18			2018x2017
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	636.763	506.591	576.737	-9,4	13,8	2.185.204	2.104.828	-3,7
Prestação de serviços	17.112	14.851	17.490	2,2	17,8	37.031	49.992	35,0
	653.875	521.442	594.227	-9,1	14,0	2.222.235	2.154.820	-3,0
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(22.385)	(19.946)	(16.286)	-27,2	-18,3	(120.412)	(75.839)	-37,0
Impostos e contribuições	(44.042)	(11.495)	(31.375)	-28,8	172,9	(188.214)	(127.644)	-32,2
	(66.427)	(31.441)	(47.661)	-28,3	51,6	(308.626)	(203.483)	-34,1
RECEITA LÍQUIDA	587.448	490.001	546.566	-7,0	11,5	1.913.609	1.951.337	2,0
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(466.780)	(360.213)	(388.796)	-16,7	7,9	(1.420.259)	(1.436.949)	1,2
LUCRO BRUTO	120.668	129.788	157.770	30,7	21,6	493.350	514.388	4,3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(98.089)	(83.630)	(79.606)	-18,8	-4,8	(332.140)	(336.909)	1,4
Gerais e administrativas	(24.704)	(27.470)	(25.216)	2,1	-8,2	(98.920)	(105.148)	6,3
Receitas financeiras	13.447	9.242	8.590	-36,1	-7,1	65.135	48.130	-26,1
Despesas financeiras	(28.215)	(27.051)	(28.260)	0,2	4,5	(126.720)	(104.563)	-17,5
Varição cambial e monetária	(1.729)	10.681	(22.828)	-1.220,3	-313,7	(21.479)	(8.348)	-61,1
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(18.297)	(664)	(102)	-99,4	-84,6	(17.087)	5.610	-132,8
	(157.587)	(118.892)	(147.422)	-6,5	24,0	(531.211)	(501.228)	-5,6
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(5.628)	935	(2.298)	-59,2	-345,8	(6.125)	(2.927)	-52,2
LUCRO OPERACIONAL	(42.543)	11.831	8.050	118,9	-32,0	(43.986)	10.233	-123,3
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(42.543)	11.831	8.050	118,9	-32,0	(43.986)	10.233	-123,3
Provisão para Imposto de Renda	0	0	(7.373)	0,0	0,0	(48)	(7.373)	15.260,4
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0	0	0	N/A
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.224)	0	(3.321)	0,0	0,0	(3.516)	(3.321)	-5,5
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(45.767)	11.831	(2.644)	94,2	-122,3	(47.550)	(461)	-99,0

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	393.348	279.788	387.826	Empréstimos e financiamentos	519.434	492.935	439.705
Contas a receber	235.282	254.378	276.246	Fornecedores	449.260	573.557	486.141
Estoques	534.726	661.885	506.539	Salários e encargos a pagar	18.205	24.625	20.122
Impostos a recuperar	129.445	149.567	142.158	Provisões	82.091	84.538	91.423
Adiantamento diversos	65.747	69.423	53.944	Impostos e contribuições	21.563	26.948	35.970
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	3	3	3
Saldo de instrumentos financeiros	2.740	75.411	8.484	Receita diferida	9.346	10.115	10.115
Partes Relacionadas	21.103	22.273	12.383	Saldo de instrumentos financeiros	242	-	-
Outros créditos	36.349	29.373	23.752	Partes Relacionadas	755	1.560	3.814
				Outras contas a pagar	13.874	4.257	5.096
Total do circulante	1.418.740	1.542.098	1.411.332	Total do circulante	1.114.773	1.218.538	1.092.389
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	192.540	184.755	149.661	Exigível à Longo Prazo	164.848	149.340	135.095
Impostos a recuperar	75.507	75.518	75.586	Empréstimos e financiamentos	90.801	100.502	91.602
Tributos diferidos	64.744	66.731	66.731	Outras Provisões	11.173	11.173	7.609
Contas a receber	28	28	262	Provisão para contingências	32.921	33.579	33.092
Outros créditos	52.261	42.478	7.082	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto controladas	460	460	459
Investimentos - Joint Venture	48.087	48.850	53.604	Outros contas a pagar	29.493	3.626	2.333
Imobilizado líquido	50.746	52.695	57.092				
Intangível líquido	79.416	59.548	62.170				
Total do não circulante	370.789	345.848	322.527	Total do não circulante	164.848	149.340	135.095
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	119.117	118.999	118.512
				Reserva de lucros	61.843	66.702	67.069
				Ações em tesouraria	(19.229)	(20.242)	(23.109)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(41.741)	(34.391)	(45.097)
				Participação de Não Controladores	918	-	-
				Total do patrimônio líquido	509.908	520.068	506.375
TOTAL DO ATIVO	1.789.529	1.887.946	1.733.859	TOTAL DO PASSIVO	1.789.529	1.887.946	1.733.859